

Bresser explicará negociação

Dívida Externa

RECIFE —O ministro da Fazenda, Luis Carlos Bresser Pereira, será convidado pela Sudene para explicar, na próxima reunião do conselho deliberativo, como vem se desenvolvendo as negociações para o pagamento da dívida externa brasileira, principalmente a questão de o país recorrer ou não ao FMI. Essa foi a decisão mais importante da 32ª reunião do conselho deliberativo da autarquia, que, apesar de durar quatro horas, seus conselheiros gastaram quase duas numa discussão inusitada: tinham dúvidas sobre se camarão era peixe ou crustáceo; se a captura poderia ser entendida como pesca e por fim, se projetos para criação de camarão em cativeiro era um empreendimento industrial ou agro-industrial.

Toda essa discussão havia começado, na verdade, na reunião anterior do conselho, por conta da intervenção do representante do Ministério da Fazenda, Edmar Costa de Barros. Ele contestava o direito de três projetos levados à apreciação pelo conselho — para exploração de camarão em cativeiro — de receberem recursos do Finor como sendo empreendimentos industriais. O representante do Ministério de Planejamento, Pio Guerra Junior, concordava com o representante da fazenda mas ao final das discussões — sem que realmente todas as dúvidas tivessem sido esclarecidas — o conselho aprovou os três projetos

que, juntos, vão receber do Finor CZ\$ 128.115.100,00.

Numa das menos concorridas reuniões da Sudene, apenas os governadores de Pernambuco, Miguel Arraes, de Minas Gerais, Newton Cardoso, de Alagoas, Fernando Collor de Melo, e do Rio Grande do Norte, Geraldo Melo, estiveram presentes. Collor foi o autor da proposta de convidar o ministro Bresser Pereira para comparecer à próxima reunião do conselho e, ao fazê-la, disse que os governadores nordestinos eram desprestigiados e, por isso, não tinham acesso às informações sobre as negociações da dívida externa.

Geraldo Melo não fez qualquer pronunciamento, assim como Newton Cardoso, que saiu do plenário antes mesmo de a reunião terminar. Já o governador Miguel Arraes fez questão de conversar demoradamente com o secretário-geral do Ministério do Interior, Everardo Maciel, demonstrando que o impasse entre o superintendente da Sudene — por ele indicado e o ministro do Interior, Joaquim Francisco Cavalcanti —, nomeado pelo presidente Sarney —, estaria superado.

O secretário-geral do Ministério do Interior, Everardo Maciel, anunciou a liberação de CZ\$ 764 milhões para o programa de apoio ao pequeno produtor — Papp — que vai beneficiar todos os estados nordestinos.

JORNAL DO BRASIL